

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 764 - 1/3

PUERICULTURA E CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS.

Galiza, Francisca Tereza de¹

Luz, Priscilla Mesquita²

Brito, Ana Fabíola³

Messias, Francisco Marcos de Lima⁴

Cruz, Maria Elisabete Costa da⁵

Introdução: A consulta de puericultura é uma das competências e ferramentas da enfermagem para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos de idade, com parâmetros e orientações fornecidas pelo Manual de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI). Quando se trata do Programa de Saúde da Família (PSF) é possível prevenir agravos à saúde da criança através da consulta de puericultura e orientação à família a cerca de várias doenças que acometem essa faixa etária, auxiliando na formação de adultos saudáveis. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo detectar, através da consulta mensal de puericultura de crianças entre 0 e 2 anos de idade, fatores de risco que possam comprometer a saúde, o crescimento e desenvolvimento dessas crianças. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado em uma Policlínica localizada na regional IV da cidade de Fortaleza-CE que abrange aproximadamente 1500 famílias por equipe; no período de março a abril de 2009. Baseado no AIDPI foi elaborado um instrumento para a coleta dos dados da pesquisa, onde a mesma foi realizada durante as consultas de puericultura de duas das cinco equipes de PSF que compõem a estrutura da referida Policlínica. O instrumento utilizado continha questões referentes a faixa etária/ peso/ altura, tipo de parto, tipo de alimentação, classificação do desenvolvimento da criança, atualização do cartão da vacina e grau de hidratação quando presente na criança sintomas de: diarreia, febre, tosse, infecção local (pele), problema de ouvido,

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

² Enfermeira Graduada pela UECE.

³ Enfermeira da Policlínica Nascente.

⁴ Enfermeiro da Policlínica Nascente, Especialista em Cuidados Clínicos de Enfermagem pela UECE.

⁵ Enfermeira, Professora e Supervisora do Internato do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 764 - 2/3

desnutrição e anemia. **Resultados:** Os resultados do estudo foram organizados em tabelas e gráficos para melhor visualização dos dados obtidos. O total de crianças atendidas foi 75, sendo 48 do sexo masculino e 27 do sexo feminino; tendo a equipe 1 realizada 46 atendimentos. Quanto ao tipo de parto prevaleceu o cesáreo com 44 casos registrados contra 31 partos normais e 01 fórceps. Em relação ao aleitamento materno, 44% das crianças encontravam sob aleitamento misto. Na relação faixa etária x peso e faixa etária x altura, prevaleceram em cada um os quantitativos de 65 crianças e 66 crianças respectivamente, ambos enquadrados entre os percentis P10° e P97°, classificados, de acordo com o AIDPI, como normais. No que se refere ao desenvolvimento da criança, 67 delas apresentaram parâmetros normais, porém 07 estavam na margem de normalidade com fatores de risco e 01 foi identificado como possível caso de atraso no desenvolvimento em virtude do estado nutricional da criança e a sua relação peso/altura. Das 75 crianças avaliadas, 69 estavam com o cartão de vacinação atualizado no dia da consulta de puericultura. Quanto à avaliação do grau de hidratação da criança em virtude da presença de febre, vômito ou diarreia, foram identificadas na consulta de puericultura 11 crianças com um ou mais desses sintomas, onde 02 delas apresentavam-se com desidratação. E em virtude do adoecimento dessas 11 crianças, outros sintomas também foram relatados pelas mães, onde a tosse e a febre foram as principais queixas relatadas. **Conclusão:** Desse modo, concluímos que o número de crianças atendidas pela equipe 1 prevaleceu quanto a equipe 2, pela primeira se tratar de uma equipe onde as famílias são as que moram mais próximas da Policlínica, o que facilita a vinda da população ao serviço. Quanto ao tipo de parto, existe a necessidade de se investigar os motivos que estão levando atualmente tantas mulheres a optarem pela cesárea, já que esse tipo de parto, de acordo com a literatura vigente, é o que mais oferece riscos a saúde da mulher e da criança. E outro dado preocupante é o tipo de aleitamento que está sendo praticado pela maioria das crianças, o aleitamento misto, sugerindo assim um maior empenho das equipes em explicar a importância do aleitamento materno exclusivo e fazer com que as mães adotem esse método durante os seis primeiros meses de vida da criança. No que se refere ao desenvolvimento das crianças, as mesmas encontram-se dentro dos parâmetros de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 764 - 3/3

normalidade preconizados pelo AIDPI. E através dos cartões de vacinação foi possível observar a existência de um bom acompanhamento da saúde das crianças pelas equipes de saúde do PSF da referida Policlínica.

Referência Bibliográfica: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde da Criança, OPAS (Organização Panamericana da Saúde). Manual de acompanhamento e avaliação da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI). Brasília (DF); 1999.

Descritores: Puericultura, Consulta de Enfermagem, Programa de Saúde da Família.